

Livro de Resumos

VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas

7>10 junho 2017

Centro de Congressos de Coimbra

Convento de São Francisco



Organização:



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas
Coimbra, 07 a 10 junho 2017

Propriedade e edição
Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213 623 094
www.aphorticultura.pt

Coordenação
José Alberto Pereira

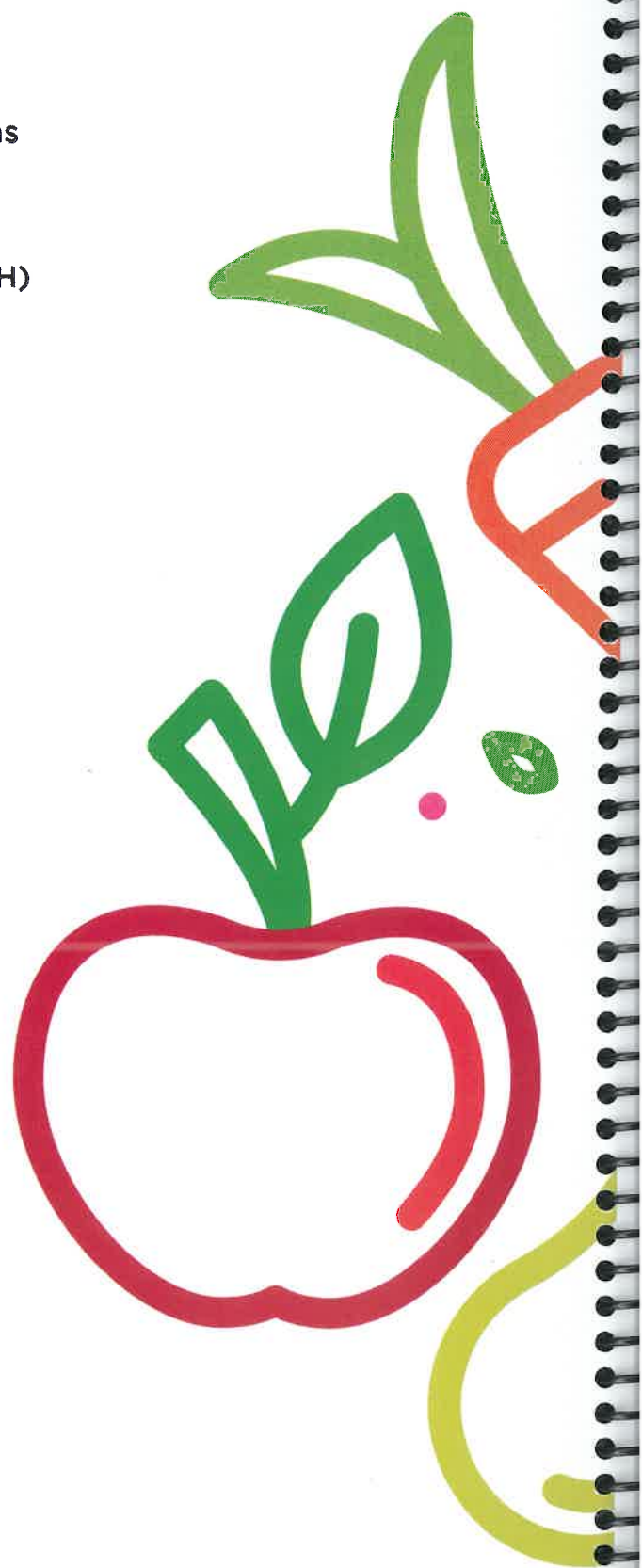
Revisão editorial
José Alberto Pereira

Grafismo da capa
Musse Ecodesign

Impressão
Hélder Fernandes Gomes

Tiragem
300 exemplares

ISBN:
978-972-8936-27-3



Impressão com o apoio de:



RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE Projeto: UID/A2002/000681/2015

ENTIDADES FINANCIADORAS:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



COMPETE
Iniciativa Nacional de Inovação e Competitividade

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
2007-2013

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

APOIOS:

ESAC
Associação Portuguesa de Estudos e
Investigação em Horticultura

Associação Portuguesa de Horticultura

- Seleção e avaliação de plantas para melhoramento genético em *Corema album* 147
P.B. Oliveira, T. Valdivieso & F. Rosado-da-Luz
- Propagação vegetativa e seminal em *Corema album* (L.) D.Don) 148
P.B. Oliveira, F. Rosado-da-Luz, T. Magalhães, A. Lisboa, C.M. Oliveira & T. Valdivieso

SESSÃO PLENÁRIA III:

150

- Caracterización y mejora genética de la berenjena (*Solanum melongena* L.) para compuestos bioactivos**
Mariola Plazas Ávila
Universidad Politécnica de Valencia
 "Premio Jóvenes Investigadores 2017 de la SECH"

Sessão Temática: Olivicultura

153

Comunicações Orais

- Efeito do regime de poda na produção de azeitona em olival de sequeiro 155
M.Â. Rodrigues, J.I. Lopes, I. Ferreira & M. Arrobas
- Influencia de la variedad y la densidad de plantación en la longevidad y productividad del olivar en seto 156
D. Cabello, J. Moral, P. Morello, D. Barranco, L. Rallo & C.M. Díez
- Foliar application of arginine, jasmonate and kaolin ameliorate photosynthesis of olive tree 157
A. Gonçalves, E. Silva, S. Martins, C. Brito, L. Pinto, L. Rocha, I. Pavia, A. Luzio, L. Dinis, M.Â. Rodrigues, J. Moutinho-Pereira & C.M. Correia
- Enraizamento ex-vitro de plantas micropropagadas de oliveira "*Olea europaea* L." 158
A. Ribeiro, R. Pires, H. Ribeiro, V. Sobral & A. Peixe
- Avances en el programa de mejora de olivo para resistencia a la Verticilosis 159
A. Serrano, R. Arias-Calderón, D. Rodríguez-Jurado, J. Bejarano-Alcázar, A. Belaj, B. Román, J. Cano, R. De la Rosa & L. León
- Diversidade de fungos endofíticos em diferentes estados fenológicos da cultivar Madural em locais de alta e baixa incidência de gafa 160
F. Martins, J.A. Pereira & P. Baptista

Diversidade de fungos endofíticos em diferentes estados fenológicos da cultivar Madural em locais de alta e baixa incidência de gafa

F. Martins^{1,2}, J.A. Pereira¹ & P. Baptista¹

1. Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal. pbaptista@ipb.pt

2. Universidad de León, Departamento de Ingeniería Agrária, Av. Portugal, nº 41, 24071 León, España.

Resumo

A gafa da oliveira é uma das doenças mais importantes do olival, podendo causar elevadas perdas ao nível da produção. A incidência desta doença varia de acordo com a suscetibilidade da cultivar, condições ambientais e virulência do patogénico. Neste trabalho avaliou-se a diversidade de fungos endofitos na cultivar Madural em olivais localizados em zonas de alta e baixa incidência de gafa, de forma a avaliar a existência de diferenças ao nível da composição da comunidade endofítica. Para tal, procedeu-se ao isolamento de fungos endofíticos a partir de gomos florais, inflorescências e frutos, de árvores saudáveis, de forma a acompanhar diferentes estádios fenológicos desde o D (formação da corola) até ao G (vingamento). Os isolados obtidos foram identificados por sequenciação do rDNA.

A frequência de colonização e abundância de fungos endofíticos foi superior na zona geográfica de baixa incidência de gafa (6,4%; 268) face a de alta incidência (5,0%; 211), considerando todos os órgãos analisados. Os géneros com maior abundância relativa, em ambas as zonas, foram *Biscogniauxia* (43,8% do total isolados), *Cladosporium* (19,8%) e *Alternaria* (15,8%). No entanto, as duas comunidades apresentaram uma reduzida similaridade ao nível da composição de espécies, com um índice de Sørensen de 0,47. A composição da comunidade fúngica endofítica variou ao longo dos diferentes estados fenológicos. Fungos dos géneros *Venturia* e *Penicillium*, que surgiam nos estados D e F, desapareceram nos estados G, e D dando lugar a novos géneros como *Rosellinia*, *Epicoccum*, *Chaetomium*, *Eudarlucia* e *Coniolaria*. Os géneros *Trametes*, *Chalastospora* e *Stemphylium* surgiram em todos os estados fenológicos. De entre os estados fenológicos analisados os que apresentaram maior número de espécies foram os estados E e F.

Os resultados indicam que tanto o habitat (zona de alta e baixa incidência de gafa) como os estados fenológicos são importantes na determinação da composição da comunidade fúngica endofítica da oliveira. A existência de uma comunidade endofítica específica a cada uma das zonas analisadas poderá ter um efeito benéfico ao conferir um aumento de resistência da planta hospedeira contra stresses bióticos, tais como a ataques de gafa.

Palavras-chaves: População microbiana, gomos, inflorescências, frutos

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013). O primeiro autor agradece ainda a atribuição de uma Bolsa de Doutoramento (ref^a SFRH/BD/112234/2015) pela FCT.